

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

BRUNA SILVA DA CRUZ/LARA DE MORAIS LAPENDA PIRES

**CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE SUA SAÚDE BUCAL E DO BEBÊ
ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO
INTERIOR DO CEARÁ**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

BRUNA SILVA DA CRUZ / LARA DE MORAIS LAPENDA PIRES

**CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE SUA SAÚDE BUCAL E DO BEBÊ
ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO
INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para aprovação de bacharel.

Orientador(a): Prof.a Me. Isabela Barbosa de Matos

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

BRUNA SILVA DA CRUZ / LARA DE MORAIS LAPENDA PIRES

**CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE SUA SAÚDE BUCAL E DO BEBÊ
ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO
INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador(a): Prof.a Me. Isabela Barbosa de Matos

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a) Orientador – nome completo com titulação

Prof.(a) Examinador 1 – Nome completo com titulação

Prof.(a) Examinador 2– Nome completo com titulação

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE SUA SAÚDE BUCAL E DO BEBÊ ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

¹BRUNA SILVA DA CRUZ

²LARA DE MORAIS LAPENDA PIRES

³ISABELA BARBOSA DE MATOS

RESUMO

A gravidez é um período no qual a mulher passa por vários tipos de mudanças corporais, psicológicas e hormonais, ocasionando um grande impacto sobre a sua vida em geral. Diante disso, o pré-natal, possui o objetivo de identificar precocemente quais gestantes possuem uma maior probabilidade de apresentar ou desenvolver algum tipo de condições desfavorável, que venha a intervir na sua saúde e do bebê, também assegurar acolhimento, um bom acompanhamento e tratamento, desde o período da gestação até o período puerperal. Esta pesquisa teve como objetivo, analisar o conhecimento sobre saúde bucal das gestantes e do bebê, a pesquisa foi do tipo transversal, com uma amostra de conveniência que teve como o público-alvo 32 gestantes, as quais realizaram consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e rural da cidade de Jardim, município do interior de Ceará. Obteve-se como resultado, 60% das entrevistadas com o conhecimento regular sobre saúde bucal, 44% relataram não receber nenhuma orientação sobre a procura do atendimento com o dentista, 62% acreditam ser verídico o fato dos dentes ficarem mais fracos, pois a grávida divide o cálcio com o bebê durante a gestação, 56% avaliam que o melhor período para levar seu filho ao dentista é após a erupção do primeiro dente. Apesar de 60% da amostra denominar seu conhecimento como regular, ao serem questionadas com algumas perguntas, conclui-se que as respostas não são compatíveis com o nível de conhecimento em saúde bucal devido a falta de informações. Enfatizando a importância da implementação das atividades práticas voltadas ao atendimento odontológico e educação em higiene oral voltada para o bebê.

Palavras-chave: Gestantes. Saúde Bucal. Promoção de Saúde.

ABSTRACT

Pregnancy is a period in which a woman goes through various types of bodily, psychological and hormonal changes, which have a great impact on her life in general. In view of this, prenatal care has the objective of identifying early which pregnant women are more likely to present or develop some type of unfavorable conditions, which may interfere in their health and that of the baby, also ensuring reception, good monitoring and treatment. , from the period of gestation to the puerperal period. This research aimed to analyze the knowledge about oral health of pregnant women and the baby, the research was of the transversal type, with a convenience

¹ GRADUANDA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO-
bruna.cruz951@gmail.com

² GRADUANDA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO-
lara.morais08@gmail.com

³ DOCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO-
barbosamatosisabela@gmail.com

sample that had as the target audience 32 pregnant women, who performed prenatal consultations in the Units Health Basics in the urban and rural areas of the city of Jardim, a municipality in the interior of Ceará. As a result, 60% of those interviewed with regular knowledge about oral health, 44% reported not receiving any guidance on seeking dental care, 62% believe that the fact that the teeth become weaker is true, because the pregnant shares calcium with the baby during pregnancy, 56% believe that the best time to take your child to the dentist is after the first tooth erupts. Although 60% of the sample called their knowledge regular, when they were asked with some questions, it was concluded that the answers are not compatible with the level of knowledge in oral health due to lack of information. Emphasizing the importance of implementing practical activities aimed at dental care and oral hygiene education aimed at the baby.

Keyword: Pregnant women. Oral Health. Health Promotion.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um estado fisiológico da mulher que produz diversos tipos de mudanças, sejam elas, corporais, psicológicas e hormonais. Uma das principais alterações nesse período é o aumento de hormônios esteróides, entre eles podemos citar, o estrógeno e a progesterona. O aumento do nível de estrógeno é o responsável pelos enjoos nos primeiros meses de gestação e isso deixa as futuras mães mais susceptíveis a desenvolver alterações bucais, no entanto o maior pico de produção desse hormônio acontece no último trimestre (HEIN e WILLIAMS, 2017).

As alterações hormonais que acontecem na gestação podem ter impacto direto na saúde oral, podendo levar a um aumento do processo inflamatório gengival e suscetibilidade à cárie dental. A literatura é enfática que não é o período gestacional por si só que causa o processo cariioso, mas pode agravar inflamação gengival preexistente, principalmente se houver negligência da higiene bucal e a mudança na dieta com produtos ricos em sacarose (SALIBA *et al.*, 2019). Todavia nesse período a gengiva se torna mais vascularizada, edemaciada e sensível, a mudança de hormônios nessa fase é um fator contribuinte para alterações periodontais, onde na maioria das situações, a raspagem supra gengival e o controle da placa bacteriana na escovação, são suficientes para uma condição bucal favorável (PRESTES *et al.*, 2013).

De acordo com Andrade *et al.* (2019), as gestantes requerem um acompanhamento específico e maior esclarecimento das dúvidas surgidas nesse período. Diante disso, o pré-natal é o responsável por esse acompanhamento das futuras mães, o qual tem um papel fundamental

na promoção e prevenção de saúde e na detecção precoce de patologias maternas e do bebê. O pré-natal torna-se essencial e pode gerar melhores condições de saúde para as gestantes e bebês, pois, é nesse momento que as mulheres se encontram mais sensibilizadas, e passíveis a aderir novos hábitos (PACHECO *et al.*, 2020).

A cárie dentária possui uma incidência muito alta nas gestantes, porém a sua etiologia não está relacionada às mudanças fisiológicas ocorridas nesse período, e sim, com as mudanças de dieta e de higiene bucal (OLIVEIRA *et al.*, 2014). Sabendo da importância do pré-natal, o Ministério da Saúde, lançou recentemente o programa Previne Brasil, que altera o financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), e foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Ele leva em conta três componentes para fazer o repasse financeiro federal aos municípios e ao Distrito Federal: capitação ponderada (cadastro de pessoas), pagamento por desempenho (indicadores de saúde) e incentivo para ações estratégicas (credenciamentos/adesão a programas e ações do Ministério da Saúde), sendo que a proporção das gestantes com atendimento odontológico realizado na Unidade Básica de Saúde, é o indicador para a Equipe de Saúde Bucal (BRASIL, 2019).

O pré-natal odontológico é visto como um elemento essencial para saúde da mãe e do seu filho, sendo de suma importância o cuidado na Estratégia Saúde da Família-ESF e se necessário o seu encaminhamento para a atenção secundária. A promoção da saúde nesse período torna-se um elemento chave para a sensibilização da mulher com relação a sua saúde e a interferência que pode causar na saúde do bebê. A literatura mostra que as gestantes, possuem vários mitos relacionados ao atendimento odontológico, afirmando que este pode ser prejudicial ao bebê, além da insegurança e o medo da dor interferirem também na falta da procura do pré-natal odontológico (SILVA *et al.*, 2020). Apesar da gestante ser considerada uma paciente de risco, poucas pessoas consideram a sua saúde bucal relevante e a associam a sua saúde geral. As doenças bucais infecciosas podem influenciar na saúde geral da grávida e suas condições sistêmicas, e a condição pode influenciar também na sua infecção (SOARES *et al.*, 2009). Diante disso é de suma importância, quebrar mitos sobre o atendimento odontológico durante a gravidez, fazendo com que as futuras mães se sintam acolhidas, tirem suas dúvidas e melhorem o cuidado com a sua saúde bucal e a do seu filho.

Esta pesquisa tornou-se necessária, pois permitiu aos profissionais odontólogos da Estratégia Saúde da Família conhecerem quais são as dúvidas das gestantes acerca da saúde bucal, o que contribui para estruturar um melhor atendimento odontológico, amenizando ou até solucionando o problema da baixa adesão em saúde bucal das gestantes da sua área de abrangência. E, por a literatura corrobora com esses dados levantados, o trabalho se justifica

como sendo de suma importância, baseado nas respostas do questionário observa-se a necessidade de uma intervenção frente a esse problema.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento das gestantes sobre sua saúde bucal e os cuidados com a saúde bucal do bebê atendidas nas UBSs rurais e urbanas em um município do interior do Ceará.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo e local da pesquisa

O presente trabalho é um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. O local do estudo foi nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e rural da cidade de Jardim, município do interior do Ceará. A cidade está localizada no sul do Ceará, na microrregião do Cariri, distante cerca de 542,4 (536 km) da capital Fortaleza. Sua área é de 500,9 (457 km²). Sua população, em 2020, está estimada em 27.181 habitantes (IBGE, 2020).

2.2 Participantes da pesquisa

A amostra foi composta por 32 gestantes que se enquadram nos seguintes critérios de inclusão: gestantes cadastradas naquelas UBSs, com capacidade cognitiva, que aceitassem participar da pesquisa e que estivessem realizando suas consultas de pré-natal na UBS da zona urbana ou rural de Jardim.

2.3 Instrumentos e procedimentos para coleta de dados

Para essa coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por questões de múltipla escolha, abordando informações sobre a saúde bucal e alterações que apresentam no período da gestação, como também atendimento odontológico, e cuidados com a saúde bucal do bebê. Após a aplicação do questionário, as pesquisadoras esclareceram as dúvidas e mitos da saúde bucal durante a gestação, e os cuidados relacionados à saúde bucal do bebê, individualizando também uma breve apresentação sobre prevenção e tratamento, voltados para gestantes e bebês.

Os questionários foram aplicados de forma direta por acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), no período de maio a

Junho de 2022. De acordo com os resultados obtidos, os dados foram tabulados e tratados através do software Microsoft Excel® e analisados através de estatística descritiva.

2.4 Aspectos éticos

Para a aplicação dos instrumentos e técnicas de pesquisa foram adotadas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, que constam na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Previamente à execução, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, aprovada com o número de parecer 5.343.817. As gestantes foram escolhidas por uma amostra de conveniência, que estavam presentes no momento da coleta de dados, as quais aceitaram responder ao questionário, consentindo com sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A).

3 RESULTADOS

Esta pesquisa consiste em uma amostra de 32 (trinta e duas) gestantes que residem na zona rural e urbana da cidade de Jardim no interior do Ceará. Diante os resultados obtidos, foi possível compreender que a maioria das gestantes 60% relataram ter um conhecimento regular em relação à saúde bucal. Levando em consideração o ponto que aborda a orientação recebida para a procura do atendimento odontológico a grande parte da amostra 44%, relataram não terem recebido nenhuma orientação, e 56% receberam algum tipo de informação sobre o assunto.

No quesito sobre o uso do anestésico local 44%, das gestantes não souberam responder, quando questionada se as gestantes podem se submeter ao uso do raio-X, neste trabalho 56%, relataram não saber responder, em seguida com maior prevalência 19% salientaram que as gestantes não podem fazer uso do raio-x, pois o mesmo é prejudicial para o bebê.

Nesta pesquisa foi abordado o assunto o qual se refere ao antibiótico causar cárie em crianças, diante disso, 62% das gestantes confirmaram ser um fato verídico, validando a presença desse mito nos dias atuais, quanto a higienização dos dentes das crianças, 47% informaram que irão optar por usar o creme dental sem flúor.

1-Como você considera o seu conhecimento sobre saúde bucal?	%
Ruim	3
Regular	60
Bom	28
Ótimo	9
Geral	100
2- Gestantes podem receber atendimento odontológico?	%
Sim	91
Não	9
Geral	100
3- Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez	%
Médico	12
Ginecologista	0
Enfermeira	44
Não recebi nenhuma orientação	44
Geral	100
4- A situação dos seus dentes piorou durante a gravidez?	%
Sim	34
Não	66
Geral	100
5- Você acha que a gestante perde um dente a cada gravidez?	%
Sim	16
Não	84
Geral	100
6- Você sente ânsia de vômito ao escovar os dentes?	%
Sim	56

Não	44
Geral	100
7- Os dentes das grávidas ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebê?	%
Sim	68
Não	32
Geral	100
8- Quantas vezes por dia você escova os dentes?	%
Uma	3
Duas	47
Três	44
Quatro	6
Geral	100
9- Aumentou ou diminuiu a frequência da escovação durante a gravidez?	%
Aumentou	41
Diminuiu	59
Geral	100
10- Usa fio dental?	%
Sim	50
Não	50
Geral	100
11-Recebe orientações sobre cuidados bucais durante a gestação?	%
Sim	53
Não	47
Geral	100
12- Frequenta o dentista durante a gravidez?	%

Sim	50
Não	44
Nunca durante a gravidez	6
Geral	100
13- As gestantes podem receber anestesia local odontológica? %	
Sim	30
Não	26
Não sei responder	44
Geral	100
14- As gestantes podem realizar Raio X odontológico? %	
Sim	25
Não	19
Não sei responder	56
Geral	100
15- A gestação favorece o surgimento da cárie? %	
Sim	28
Não	8
Não sei	64
Geral	100
16- O aumento na produção de hormônios favorece a gengivite? %	
Sim	28
Não	10
Não sei	62
Geral	100
17- O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez? %	

1ºTrimestre	53
2ºTrimestre	16
3ºTrimestre	22
Não deve procurar durante a gravidez	9
Geral	100
18- Você sabe o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?	%
Antes de erupcionar os dentes	13
Só quando tiver dentes na boca	56
Nos primeiros meses	31
Geral	100
19- Você pretende dar chupeta ao seu filho?	%
Sim	62
Não	16
Não sei	22
Geral	100
20- Você sabe o momento ideal para o uso da chupeta?	%
0-6 meses	47
6 meses a ano	22
Até 2 anos	31
Geral	100
21- Você pretende dar creme dental com flúor para o seu filho?	%
Sim	53
Não	47
Geral	100
22- Você acha que o antibiótico causa cárie para seu filho?	%

Sim	62
Não	38
Geral	100
23- Mamadeira pode prejudicar os dentes do seu bebê? %	
Sim	56
Não	44
Geral	100
24- Quando você pretende começar a higienização a boca da criança? %	
Antes de erupcionar os dentes	25
Só quando tiver dentes na boca	56
Nos primeiros meses	19
Geral	100
25- Frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebê? %	
Antes de dormir	19
Depois de toda mamada	40
Quando nascem os dentes	41
Geral	100

4 DISCUSSÃO

A ESF tem como umas das principais funções desenvolver um programa dentro da atenção à saúde, o qual aborda o processo saúde-doença, no presente trabalho 56% relataram que durante o período gestacional receberam orientação de um dos profissionais da equipe multidisciplinar para que procurasse um dentista, algumas informaram que na primeira consulta do pré-natal já foram encaminhadas para o atendimento odontológico, para que houvesse uma avaliação bucal e as necessidades diante do atendimento odontológico, vale ressaltar que as mesmas foram orientadas sobre a importância da saúde bucal para a gestante e para o bebê (SERPA e FREIRE, 2012).

Em relação ao conhecimento sobre saúde bucal, 88% das gestantes quando questionadas o consideraram como bom ou regular, avaliando que tinha uma boa percepção sobre a sua saúde bucal e a do bebê, e 50% relataram realizar a escovação 3 vezes ao dia, constando no estudo feito por “Sassak *et al.* (2015), onde 98,9% das gestantes entrevistadas consideraram importantes tratar os dentes, e 57,6% realizam escovação 3 vezes ao dia”. Diante do resultado obtido vale salientar a importância da equipe multidisciplinar e as ações preventivas e educativas desenvolvidas com o público-alvo, as quais são de suma importância para a adoção de hábitos saudáveis. É de grande importância o pré-natal odontológico, pois é nessa fase que as mulheres se tornam mais receptivas às informações que possam gerar uma saúde favorável para ela e seu bebê (REIS *et al.*, 2010).

Segundo a literatura, desmistificar mitos e crenças é essencial, visto que não existem registros em bases científicas, a maioria das gestantes estão presas a seguir, desenvolvendo assim comportamentos prejudiciais para si mesma. Uma das mais encontradas, é que a gravidez é responsável pelo aumento de cárie e as gestantes não podem receber atendimento odontológico (VIEIRA e ZOCRATTO, 2007). Dentre as mulheres grávidas entrevistadas 32% relataram que consideram um mito o fato que os dentes ficam fracos por dividirem o cálcio com o bebê e que “a cada gestação perde um dente”, corroborando o estudo realizado por Gonçalves *et al.* (2015), no qual foi relatado que apenas 8% das entrevistadas acreditam que os dentes ficam fracos durante a gestação pelo o motivo relatado acima.

De acordo com o estudo de Barbieri *et al.* (2018), a maioria das gestantes entrevistadas apresentaram dúvidas sobre a etiologia da cárie, e apenas 20% das mesma reconheceram a mudanças de hábitos alimentares durante o período de gestação como um fator de risco, porém a maioria relacionaram a outros fatores como enfraquecimento do dente pela perda de cálcio (29,2%), alterações hormonais (19%) e uso de medicamentos (6,7%), mostrando que grande parte das entrevistadas estão interligadas à crenças enraizadas da população. Em relação à prevenção de doenças gengivais apenas 41,5% revelaram utilizar escova e fio dental para evitar a gengivite, indo de acordo com o presente estudo o qual grande parte das gestantes entrevistadas 50% relataram não fazer o uso do fio dental.

No Brasil, além do SUS, da preconização do pré-natal humanizado, e das recomendações existentes para as gestantes, sabe-se que existem casos que necessitam de tratamento odontológico, o qual se divide em três tipos: educativo, preventivo e curativo. Quando é necessário intervenção com tratamento curativo, a literatura mostra que qualquer procedimento pode ser realizado durante a gestação, seguindo todas as recomendações e segurança para os pacientes (ESPOSTI *et al.*, 2021). Entretanto, na temática abordada para uso

da anestesia e raio-x, as gestantes entrevistadas demonstraram não ter um devido conhecimento sobre o assunto, pois 70% e 75% respectivamente relatam não saberem responder a pergunta referente ao assunto. Devido às alterações bucais manifestadas durante o período gestacional, é importante a ênfase da necessidade dos programas educativos voltados para esse público e o pré-natal odontológico, detectando precocemente problemas bucais e realizando adequado tratamento através do acesso à consulta odontológica, além disso, a estimulação de promoção em saúde. Desde 2004 que a Equipe de Saúde Bucal está inserida dentro do Programa de Saúde da Família, trabalhando juntamente com a equipe multidisciplinar, contribuindo para aproximação do dentista com as ações educativas e preventivas, desenvolvidas no âmbito da atenção básica de saúde (TREVISAN e PINTO, 2013).

Nesta pesquisa relata-se que grande parte das grávidas com o total de 56% receberam orientação para procurar o cirurgião dentista, 12% por médico(a), 44% por enfermeiro(a), indo contra achados de Parente *et al.* (2017), onde 78,5% das mulheres afirmaram que o médico e/ou enfermeiro nunca relatou nada sobre esse assunto.

Sobre o período ideal para levar o filho ao atendimento odontológico 56% falaram que seria após erupcionar o primeiro dente, indo de encontro com a pesquisa realizada por Martins *et al.* (2019), onde 32,6% das gestantes informaram que a melhor época para realização da consulta odontológica seria após erupcionar o primeiro dente e apenas 26,7% afirmaram ser antes deste período, sobre o antibiótico causar cárie na criança 62% das mães acreditam que tal fato é verídico, na pesquisa realizada em outros estudos afirmaram que 57,5% das mães colocaram como fator principal para cárie o antibiótico, além da falta de escovação e consumo exagerado de açúcar.

O prezado estudo obteve como dado 62% da amostra, que não souberam responder quando questionada se o aumento de hormônios favorece a gengivite, denominando como um fator de risco para este referido público, pois há estudos comprovando que a doença periodontal durante a gravidez, aumenta o risco de parto prematuro, com desnutrição, ou até mesmo associação com a mortalidade perinatal, o conhecimento que se tem é que a doença periodontal por si só não tem como ser precursora desse desfecho, mas influencia diretamente, principalmente com a associação a outras condições como: condição socioeconômica, idade da gestante e nível de escolaridade, podendo levar a grávida a ter uma saúde não estável (MARTINELLI *et al.*, 2020).

5 CONCLUSÃO

Tomando como base os resultados obtidos através da pesquisa, a maioria das gestantes não possuem conhecimento sobre a saúde bucal do bebê e há um elevado número de dúvidas relacionadas ao atendimento odontológico, principalmente quando questiona-se sobre o uso do anestésico e raio-x. Os mitos relacionados à saúde bucal na primeira infância, teve grande prevalência em especial o uso do antibiótico causar cárie nos bebês e a divisão do cálcio da mãe para o filho.

Diante disso, torna-se importante a implementação de medidas voltadas para atividades educativas, preventivas e de cunho curativo durante a gestação, valendo salientar a suma importância das consultas odontológicas no período do pré-natal e estimulando a procura deste atendimento. Para que estas atividades sejam desenvolvidas com eficácia o trabalho multidisciplinar é indispensável, pois há uma melhor adesão das gestantes ao tratamento.

REFERÊNCIAS

- ANDRARE. U.V; SANTOS. J. B; DUARTE. C.A. Percepção da Gestante sobre a Qualidade do Atendimento Pré-Natal em UBS, Campo Grande, MS. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, jan./abr. 2019, p. 53-61.
- BARBIERI .W ; PERES .S.V; PEREIRA. C.B; PERES NETO .J; SOUSA .M.L ; CORTELLAZZI. K.L. Fatores sociodemográficos associados ao grau de conhecimento em saúde bucal de gestantes. **einstein** (São Paulo). 2018;16(1):eAO4079.
- BRASIL.Ministério da Saúde (MS).Fixa o quantitativo de equipes de Saúde de Família e equipe de Saúde Bucal composta por profissionais com carga horária de 40 horas semanais e estabelece regra transitória para às equipes de Saúde da Família com as tipologias I, II, IV e IV(Transitória) **Diário Oficial da União 2019** ; 20 dez.
- ESPOSTI. C. D. D; SANTOS NETO. E. T; OLIVEIRA. A. E; TRAVASSOS. C; PINHEIRO. R. S. Adequação da assistência odontológica pré-natal: desigualdades sociais e geográficas em uma região metropolitana do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26(9):4129-4144, 2021.
- GONÇALVES. J.B; GUIMARÃES. A.L.A; ARAÚJO. T. L.C; AMARAL. R.C. Conhecimento sobre saúde bucal das gestantes atendidas em cras, **Revista INTERFACES SAÚDE, HUMANAS E TECNOLOGIA**, Vol. 3(8), pp. 01-08, 26 de Dezembro, 2015.
- HEIN. C; WILLIAMS. R.C; The impact of oral health on general health: Educating professionals and patients. **Current Oral Health Reports**. 2017;4(1):8-13.
DOI:10.1007/s40496-017-0124-4.

MARTINELLI. K.G; BELOTTI L.; POLETO. Y.M.; SANTOS. E.T.S.; OLIVEIRA. A.E. Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, 56: e16, 2020.

MARTINS. W.L.L; ALMEIDA. H.C.R; PEDROSA. B.R.V; KOZMHINSKY. V.M.R; GUERRA.C.A.R.M; SABINO. M.F.P.P. Conhecimento de gestantes sobre sua saúde bucal e a do bebê, **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. 2, p. 22-33, abr./jun. 2019.

OLIVEIRA .E.C; LOPES. J.M.O; SANTOS. P.C.F; MAGALHÃES. S.R. Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 4, n. 1, 2014, p. 11-23.

PACHECO. K.T.S; SAKUGAWA. K.O; MARTINELLI. K.G; ESPOSTI. C.D.D; PACHECO FILHO. A.C; GARBIN. C.A.S; GARBIN. A.J.I; SANTOS NETO. E.T. Saúde bucal e qualidade de vida de gestantes: a influência de fatores sociais e demográficos. **Ciência e Saúde Coletiv**. 25(6): 2315-2324, 2020.

PARENTE. C.A.R; COLARES .N.N; MARTINS. H.M.A; LOBO. V.F.B; SILVA. C.H.F; MARTINS. L.F.B; CARNEIRO. S.V. Conhecimento das gestantes sobre o atendimento odontológico, **Ciênc Saúde Coletiva**. v.15, n.1, p.269-276, 2017.

PRESTES, A.C.G; MARTINS, A.B; NEVES, M; MAYER. R.T.R. Saúde bucal materno-infantil: uma revisão integrativa. **RFO**, Passo Fundo, v. 18, n. 1, p. 112-119, jan./abr. 2013.

REIS. D.M; PITTA D.R; FERREIRA. H.M.B; JESUS. M.C.P; MORAES. M.E.L; SOARES. M.G. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestante. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(1):269-276, 2010.

SALIBA, T. A; CUSTÓDIO. L. B. M; SALIBA. N. A; MOIMAZ. S.A.S. Dental prenatal care in pregnancy. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, 2019, 67, e20190061.

SASSAKI. M.M; GUSHIKEN .O.V; GUSHIKEN. O.N; ZANIN. S.L; PINTO. L.C.A. Avaliação do conhecimento de gestantes do Hospital Universitário de Jundiaí sobre saúde bucal **Perspectivas Médicas**, vol. 26, núm. 2, mayo-agosto, 2015, pp. 14-20 Faculdade de Medicina de Jundiaí São Paulo, Brasil.

SERPA. E.M; FREIRE. P.L.L. Percepção das gestantes de João Pessoa – PB sobre a saúde bucal de seus bebês, **Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, 11 (2) 121-125, abr./jun., 2012.

SILVA. C.C; SAVIAN, C.M; PREVEDELLO, B.P; ZAMDERLAN C; DALPIAN. D.M; SANTOS. B.Z. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(3):827-835, 2020.

SOARES. M.R.P.S.; DIAS. A.M.; MACHADO. W.C.; CHAVES. A.G.A.M.; CHAVES. D.M. Pré-natal odontológico: a inclusão do cirurgião-dentista nas equipes de pré-natal. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, Juiz de fora, v. 1, n. 2, p. 53 - 57, 2009.

TREVISAN. C.L; PINTO.A.A.M. Fatores que Interferem no Acesso e na Adesão das Gestantes ao Tratamento Odontológico. **Arch Health Invest** (2013) 2(2): 29-35.

VIEIRA. G.F; ZOCRATTO . K.B.F. Percepção das gestantes quanto a sua saúde bucal. **RFO**, v. 12, n. 2, p. 27-31, maio/agosto 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário

1- Como você considera o seu conhecimento sobre saúde bucal?

Bom. Regular. Ótimo. Ruim.

2- Gestantes podem receber atendimento odontológico?

Sim. Não.

3- Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez?

Médico. Ginecologista. Enfermeira. Não recebi nenhuma orientação.

4- A situação dos seus dentes piorou durante a gravidez?

Sim. Não.

5- Você acha que a gestante perde um dente a cada gravidez?

Sim. Não.

6- Você sente ânsia de vômito ao escovar os dentes?

Sim. Não.

7- Os dentes das grávidas ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebê?

Sim. Não.

8- Quantas vezes por dia você escova os dentes?

Uma. Duas. Três. Quatro.

9- Aumentou ou diminuiu a frequência da escovação durante a gravidez?

Aumentou. Diminuiu.

10- Usa fio dental? Sim. Não.

11- Recebe orientações sobre cuidados bucais durante a gestação?

Sim. Não.

12- Frequenta o dentista durante a gravidez?

Sim. Não. Nunca durante a gravidez.

13- As gestantes podem receber anestesia local odontológica?

Sim. Não. Não sei responder.

14- As gestantes podem realizar Raio X odontológico?

Sim. Não. Não sei responder.

15- A gestação favorece o surgimento da cárie?

Sim. Não. Não sei.

16- O aumento na produção de hormônios favorece a gengivite?

Sim. Não. Não sei.

17- O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez?

1º trimestre. 3º trimestre. 2º trimestre. Só deve procurar atendimento após a gravidez.

18- Você sabe o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?

Antes de erupcionarem os dentes. Só quando tiver dentes na boca. Nos primeiros meses.

19- Você pretende dar chupeta ao seu filho?

Sim. Não. Ainda não sei.

20- Você sabe o momento ideal para o uso da chupeta?

0-6 meses. 6 meses a 1 ano. Até dois anos.

21- Você pretende dar creme dental com flúor para o seu filho?

Sim. Não.

22- Você acha que o antibiótico causa cárie para seu filho?

Sim. Não.

23- Mamadeira pode prejudicar os dentes do seu bebê?

Sim. Não.

24- Quando você pretende começar a higienização a boca da criança?

Antes de erupcionarem os dentes. Só quando tiver dentes na boca. Nos primeiros meses.

25- Frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebê?

Antes de dormir. Depois de toda mamada. Quando nascem os dentes.

ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE SUA SAÚDE BUCAL E DO BEBÊ ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 55631321.6.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.343.817

Apresentação do Projeto:

O objetivo do trabalho será avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Jardim, interior do Ceará. A Metodologia de pesquisa será do tipo transversal com abordagem quantitativa. Serão entrevistadas 50 gestantes, em uma amostra de conveniência, durante o mês de fevereiro a março de 2022, na sala de espera das UBS, será utilizado um questionário relacionado à saúde bucal durante a gestação e do bebê. O questionário será aplicado por duas acadêmicas em uma sala individualizada. Após a coleta de dados, as gestantes serão esclarecidas sobre as dúvidas a respeito da temática. Os dados serão tabulados e analisados em forma de estatística descritiva.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Jardim no interior do Ceará.

Analisar a percepção das gestantes quanto à saúde bucal. Identificar fatores que influenciam e interferem no tratamento odontológico durante a gestação. Verificar o nível socioeconômico das gestantes atendidas nas UBS.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A pesquisa apresenta riscos mínimos por se tratar de um questionário, a pesquisa pode levar

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 5.343.817

algun constrangimento que será minimizado por ser realizado em uma sala individualizada sem identificação das participantes, caso tenha alguma pergunta que cause constrangimentos, as entrevistadas serão encaminhadas para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, a rede consta com um Médico Psiquiatra e três psicólogas, a pesquisa preserva o anonimato e nenhum dado que identifique usuário será divulgado. A pesquisa seguirá todo o protocolo de biossegurança do Ministério da Saúde, respeitando o distanciamento, uso de máscara N95 e álcool gel.

Benefícios:

Com os resultados será possível traçar um projeto de intervenção nas UBS para desmistificar os mitos do atendimento odontológico e dos cuidados de saúde bucal durante a gravidez. O cuidado com a saúde bucal na primeira infância, estimular uma melhor interação das enfermeiras que realizam o pré-natal com o cirurgião-dentista melhorando ou criando essa parceria durante as consultas gestacionais.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante na Odontologia e Saúde Pública

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos entregues em Conformidade

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1858377.pdf	05/02/2022 11:34:05		Aceito
Outros	posS.doc	05/02/2022 11:31:26	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclclara.doc	20/01/2022 11:38:56	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	A.doc	20/01/2022 11:36:40	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	lara.pdf	24/11/2021	Thyago Leite	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 5.343.817

Folha de Rosto	lara.pdf	15:56:10	Campos de Araújo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tcclara.doc	23/11/2021 18:42:25	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 11 de Abril de 2022

Assinado por:
Francisco Francinete Leite Junior
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br